



GT 046. Música, Som e Formas Expressivas

Wagner Neves Diniz Chaves (Departamento de Antropologia Cultural/UFRJ) - Coordenador/a, João Miguel Manzollilo Sautchuk (DAN/UnB) - Coordenador/a

Expressiva, comunicacional e performativa, aglutinadora de múltiplos conhecimentos, significados e agenciamentos, a música é um campo fértil para investigação antropológica de um conjunto de temas e questões, possibilitando o diálogo entre diferentes nichos dos debates antropológicos, tais quais etnomusicologia, etnologia indígena, cultura popular, patrimônio, antropologia urbana, antropologia do Estado e análise de rituais e performances. Apostando na relativização da noção de música como categoria analítica e partindo da superação do antigo dilema que apartava análise dos aspectos sonoros e interpretação dos sistemas de pensamento e ação, este Grupo de Trabalho volta a atenção para as conexões entre múltiplos aspectos das práticas musicais e produções sonoras e seus significados sociais, principalmente as relações da música com outros meios expressivos e práticas sociais, e as dimensões técnicas e práticas do fazer musical. Tendo em vista esta perspectiva geral, pretende-se explorar os seguintes eixos temáticos: 1) música e linguagem; 2) interação no fazer musical; 3) teorias musicais nativas; 4) música, ritual e performance; 5) mediação, apropriação e identidade; 6) gravação, representação fonográfica e arquivos; 7) paisagem sonora.

Notas sobre canto e movimento em uma festa krahô

Autoria: Eduardo Santos Gonçalves Monteiro

Esta apresentação oral é um pequeno recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que pretende se desdobrar em etnografia de algumas festas dos Krahô (autodenominados mehin), etnia situada no Tocantins e falante de língua macro-jê. O work está sendo desenvolvido a partir dos resultados de work de campo na aldeia krahô Rio Vermelho, situada em Goiás/TO, com duração de cerca de três meses, repartida em três viagens. Anthony Seeger notava, em relação aos cantos kinsedjê, povo cultural e linguisticamente aproximado aos Krahô, um curioso fenômeno musical durante os cantos coletivos realizados pelos homens: uma ascensão regular e não arbitrária durante a execução dos cantos. A partir da apreensão de uma série de evidências indiretas relacionadas ao problema, Seeger explicita importantes características dos cantos kinsedjê executados coletivamente. Para os fins dessa apresentação, enfatizo aqui como a análise do autor aponta para certo desinteresse ou desatenção kinsedjê em relação à ascensão na afinação absoluta nos cantos, contraposto ao profundo rendimento e interesse nas variações relativas de afinação, associada tanto às variações de idades e autenticidades dos cantores quanto à classificação de gêneros musicais. Na esteira dessa discussão, pretendo apresentar um pequeno recorte etnográfico registrado durante meu campo que possui ressonâncias com certos problemas ali evocados. Após apontar sucintamente os traços principais dessa instituição mehin denominada wyty, presente em qualquer aldeia timbira, buscarei descrever a finalização de uma das festas que pude assistir durante o campo, o wyty, chamando atenção para uma observação realizada. Mais especificamente, me limitarei ao momento imediatamente anterior ao término da abdicação do wyty, como o etnógrafo Júlio Melatti a caracterizava. A partir deste recorte, gostaria de apresentar algumas notas preliminares sobre o que aparenta ser uma complexa relação operante ali entre deslocamento espacial dos participantes da festa e a performance musical executada simultaneamente. Nesse sentido, buscarei evidenciar alguns paralelismos identificados entre o plano espacial e musical da finalização da festa do wyty. Descreverei o caráter oscilatório e as variações de intensidade e altura musical que pude identificar e suas correlações com oscilações, afastamentos e aproximações espaciais de figuras cruciais para a performance do wyty, com o intuito de lançar questões que se aproximam das possibilidades de análise e reflexão aberta ao considerarmos problemas da etnomusicologia semelhantes aproximados



àqueles evidenciados por Seeger a respeito do rendimento da variação de afinação relativa e o caráter intersemiótico dessas performances rituais.



Realização:



Apoio:



Organização:

